

# PLANO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA

---

## RELATÓRIO 2º SEMESTRE DE 2023

**Ampliação do Aterro Sanitário de Santo André**  
**Processo CETESB 16/00840/10**

**Santo André**

## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA	4
2.	OBJETIVOS	5
3.	EQUIPE	5
4.	TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA	6
5.	TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA	7
6.	PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PC	10
6.1.	Projeto Ouvidoria do Aterro – POA-2.	10
6.2.	Projeto Diálogo Social – PDS-3	12
7.	PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP	14
7.1.	Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3	14
7.1.1.	Composta Santo André	14
7.1.2.	“Drive-thruSustentável”: Recolhimento de Resíduos Eletroeletrônico (REE)	15
7.1.3.	Palestra Resíduos Sólidos e Meio Ambiente	15
7.1.4.	Formação agentes da GCM	15
7.1.5.	Oficinas Sobre Temas Relacionados a Resíduos Sólidos	16
7.1.6.	Central de Triagem Compacta	16
7.1.7.	Estações de Coleta	17
7.1.8.	Projeto Sanear	17
7.1.9.	Programa Moeda Verde	18
7.1.10.	Meu Condomínio Recicla	18
7.1.11.	Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis	21
7.1.12.	Breshopping Sustentável	22
7.1.13.	Gincana Ecológica	23
7.1.14.	Do sólido ao Gasoso- Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos	24
7.1.15.	Trabalho Técnico Social – Ecopontos	24
7.1.16.	Diagnóstico dos hortelões	25
7.1.17.	Feira de Troca de Brinquedos	25
7.1.18.	Usina Móvel de Processamento de RCC	25

7.1.19.	Consulta Pública PPP	26
7.1.20.	Ponto Limpo	26
7.1.21.	Chamamento Público para entidades de logística reversa	27
7.2.	Caminho dos Resíduos - PCR-1	28
7.3.	Capacitação dos Funcionários – PCF-2	28
7.4.	Visitas ao Aterro Sanitário – PVMAS-1	29
7.5.	Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2	30
7.5.1.	Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos	30
7.5.2.	De Volta Pra Sala: transformando sofás em cidadania.	30
8.	CONCLUSÃO	31

## **1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

Apresentamos a seguir o 22º relatório do Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa (PCSEAP), no qual são mostradas as ações realizadas nos meses de julho a dezembro de 2023 pelo Departamento de Resíduos Sólidos (DRS), Gerência de Mobilização Ambiental do Departamento de Gestão Ambiental (GEMA/DGA), Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) ou ações em conjunto.

Assim, esse relatório divide-se na estrutura, seus objetivos, a equipe que esteve envolvida na elaboração deste documento, as tabelas resumo do PCSEAP e as respectivas descrições.

## 2. OBJETIVOS

- Comprovar a efetividade das ações estabelecidas no Plano de Comunicação e de Educação Ambiental Participativa;
- Promover ações de educação ambiental na cidade;
- Garantir a transparência das ações do Semasa, informando a população sobre as obras de ampliação do Aterro Sanitário Municipal de Santo André;
- Difundir a importância para a cidade em manter o Aterro Sanitário Municipal em operação.

## 3. EQUIPE

Nome	Secretarias/Departamento/ Gerência	Órgão Municipal
Bruno Brito dos Santos	Depto de Resíduos Sólidos / Engenheiro Ambiental	Semasa
Eudes Farina Grandolpho	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos	Semasa
Edinilson dos Santos Ferreira	Depto de Resíduos Sólidos / Diretor	Semasa
Elaine Cristina da Silva Colin	Depto de Gestão Ambiental / Gerente de Educação Ambiental	Semasa
Flávia Gomes Donon	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Coleta de Resíduos Sólidos	Semasa
Naraísa Moura Esteves Coluna	Depto de Resíduos Sólidos/ Assessora de Gabinete II	Semasa
Rafaela de França	Departamento de Gestão Ambiental / Encarregada de Extensão Ambiental	Semasa
Robson da Silva Moreno	Depto de Resíduos Sólidos / Arquiteto	Semasa
Simone Fernandes Valadares da Silva	Depto de Resíduos Sólidos / Fiscal de Operação e Resíduos Sólidos II	Semasa
Paloma Alvarez Alonso	Coordenadoria de Comunicação Social / Gerente de Atendimento ao Cliente Externo	Semasa
Susi Elena Gonçalves Ernesto do Santos	Coordenadoria de Comunicação Social / Assistente de Direção II	Semasa
Vera Lucia de Moraes	Depto de Resíduo Sólidos/ Gerente de Varrição e Limpeza Manual	Semasa
Wellington Octavio Vasconcelos Gerrhein	Depto de Resíduos Sólidos / Gerente de Estações de Coleta	Semasa

Tabela 1: Composição da equipe responsável pelo relatório

#### 4. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (PCS-3) EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS Desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO (Semestre)
Comunicação Social PCS-3	Interação	Ouvidoria do Aterro POA-2	Atingir 400 entrevistas do entorno ao Empreendimento	Pesquisa de Opinião Qualitativa	População do entorno	Será realizado no segundo semestre de 2024
			. Atender 100% das perguntas, esclarecimentos e reclamações.	. Telefone Gratuito: 115 . Resposta por e-mail e site do SEMASA link: Fale conosco	População do entorno População da cidade	Já em operação: as respostas pelo "fale conosco", faz parte da rotina das ações realizadas pelos funcionários do departamento e autarquia
	Atender o PMDIRS e a PNRS	Diálogo Social PDS-3	Palestras Realizadas.	Agenda de debates sobre Resíduos e o Aterro Sanitário	População do Município População Geral	Foram realizadas palestras para 576 pessoas
			. Ampliar o nível de interlocução social e articulação com todos os atores sociais da Arranjo Produtivo dos Resíduos Recicláveis do Município.	Fórum Municipal de Lixo e Cidadania	. Público Específico Ciclo dos Resíduos no Município	Não foi realizado no período

**Tabela 2:** Resumo da realização dos programas de comunicação social (PCS-3) educação ambiental participativa integrada

## 5. TABELA RESUMO DA REALIZAÇÃO DOS PROGRAMAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS Desenvolvimento do projeto	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</b>  <b>PEAPI-3</b>	Possibilitar a percepção ambiental	<b>Percepção Ambiental Para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos</b>  <b>PA-3</b>	Ampliar o nível de conhecimento acerca do ciclo dos resíduos sólidos urbanos do município.	<b>Ciclo de resíduos</b>	Moradores do entorno . Jovens e adultos . Agricultores urbanos . Mulheres (1ª fase)	Atividades realizada conforme item 7.1 deste relatório.
	Apropriação do aterro como fator positivo, resíduo como recurso pedagógico		. Realizar 2 visitas ao Aterro	<b>Visitas ao aterro</b>		
	Informações básicas sobre o empreendimento e técnicas de multiplicação		. Construir 1 Maquete do Aterro Sanitário	<b>Oficina de maquete</b>		
	Informações gerais para multiplicação aos moradores do entorno das hortas		. Constituir um grupo focal e realizar 3 Oficinas	<b>Biomapa</b>		

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</b>  <b>PEAPI-3</b>	Divulgação massiva		. Atender 10%/ano população do município com visitantes	<b>Aterro Itinerante</b> - instalação itinerante a pontos de grande concentração de público	Moradores da cidade  (2ª fase)	
			. Realização de 2 Palestras/ano	<b>Semana de Meio Ambiente - foco: Resíduos</b>	. População do Município  . População Geral	
	Sensibilização sobre a temática dos resíduos sólidos e consumo responsável	<b>Caminho dos Resíduos</b>  <b>PCR-1</b>	. Atender 2 Escolas/ano  De ensino infantil, fundamental e médio da área de influência do empreendimento.	<b>Ciclo de palestras e exposições</b>	Estudantes do entorno	Atividades em processo de reestruturação e previsão de retorno no primeiro semestre de 2024.
	Expansão do atendimento para novos grupos		. Atender 100% das lideranças comunitárias da área de influência direta do empreendimento.	<b>Ciclo de palestras e exposições</b>	Lideranças comunitárias do entorno (associações, igrejas, grupos organizados)	
	Formação de educadores/multiplicadores para ampliar número de visitantes ao aterro	<b>Capacitação a Funcionários</b>  Sobre a disposição final de resíduos e funcionamento do Aterro de Santo André	. Atender 50 funcionários/ano	<b>Agenda programada</b>	Funcionários Públicos Prefeitura e SEMASA	Realizada para os funcionários zeladores das Estações de Coleta e servidores da Administração direta e indireta.
	Informação sobre coleta e disposição final de resíduos para multiplicação		. Atender 85% dos funcionários	<b>Agenda programada</b>	Funcionários Aterro, Funcionários da concessionária de operação Varrição, (estações de coleta seletiva)	
Informar o tempo finito do aterro e a tecnologia segura	<b>Visita monitorada ao Aterro Sanitário</b>	Atender 5.000 visitantes/ano ao Aterro	<b>Agenda programada</b>	Adultos  População do Entorno	Visitaram 412 pessoas.	

PROGRAMA	DIRETRIZ	PROJETO	META	INSTRUMENTOS	PÚBLICO ALVO	SITUAÇÃO
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA</b>  <b>PEAPI-3</b>	Sensibilização para a redução de resíduos e qualidade da coleta seletiva	<b>PVMAS-1</b>			População da Cidade	Em fase de execução.
					População Geral	
	Formação integral e continuada Para saúde, meio ambiente, empreendedorismo, escolaridade	<b>Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis</b>  <b>Educação para autonomia</b>	Atender 100% dos cooperados das 2 Cooperativas de Recicláveis que funcionam dentro do Aterro Sanitário.	<b>Encontros de Formação</b>	Cooperados triagem de recicláveis: Coopcicla e Coop Cidade Limpa	
	Inclusão, empoderamento, formação, articulação		. A constituição de grupos de catadores na cidade.	<b>Sensibilização e Orientação à organização</b>	Catadores Autônomos de Santo André	
			Inclusão de 100% do grupo nos Programas sociais municipais.	<b>Acolhimento</b> (Saúde e social)		
			. 4 Reuniões realizadas/ano	<b>Oficinas / palestras</b>		
	Articulação e comunicação integrada	<b>PFCR-2</b>	. 2 Encontros de lazer e cultural realizados/ano	<b>Encontros de sensibilização para a educação ambiental</b>		

**Tabela 3:** Resumo da realização dos programas de comunicação social educação ambiental e participativa integrada

## **6. PROGRAMA COMUNICAÇÃO SOCIAL – PC**

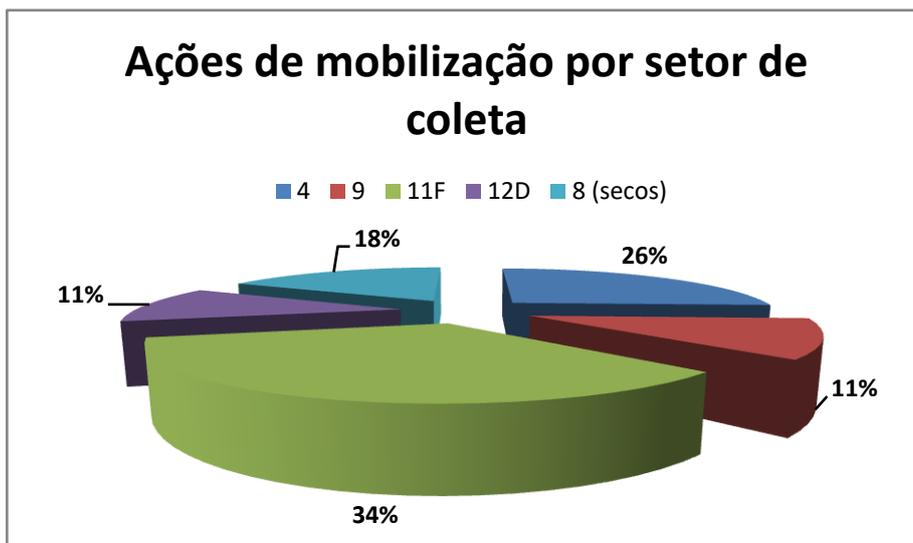
### **6.1. Projeto Ouvidoria do Aterro – POA-2.**

No segundo semestre de 2023, a equipe de agentes ambientais do Departamento de Resíduos Sólidos realizou 264 intervenções, sendo que a grande maioria foram voltadas à informação e orientação sobre o funcionamento da coleta, a correta separação binária na fonte (em fração seca e úmida) e os respectivos dias e horários dessa coleta porta-a-porta. Ressalta-se que as orientações foram feitas através de panfletagem com entrega de informativo na casa quando os moradores não estavam, mas como regra, são realizadas conversas com os munícipes buscando sensibilizá-los em relação a melhorar a segregação na fonte dos resíduos sólidos domiciliares, assim como ouvir reclamações e novas demandas em relação aos serviços de coleta e locais de entrega voluntária, como Estações de Coleta (ecopontos) e LEVs entre outros.

Analisando o levantamento dos setores que demandaram intervenções, podemos observar que diferente do período anterior, o destaque foi para o setor 11F de secos. Ainda que não seja o mais populoso, o setor se encontra na região de influência do aterro e lindeiro ao setor 13, conhecido pela alta densidade demográfica.

A menor quantidade geral de ações no período se justifica pelo fato dessas atividades serem espontâneas e motivadas por demanda dos munícipes. Além disso, a substituição por outras estratégias de mobilização, que serão descritas ao longo deste relatório, fez com que houvesse queda no número das atividades referentes ao intervalo.

Setores de coleta	Abordagens
4	68
9	30
11F	90
12D	30
8 (secos)	46
<b>Total</b>	<b>264</b>



**Tabela 4 e Gráfico 1:** Quantidade de abordagens realizadas por setor de coleta

Setor	Ação	Abordagens
11F	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte no canteiro central da via.	90
9	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e a limpeza das lixeiras que ficam na via.	30
4	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte na praça.	36
4	Início da Coleta com Caminhão Compactador na travessa.	15
4	Dias e horários de coleta.	2
4	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e o não descarte na praça.	15
8 (secos)	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e coleta PAP.	46
12D	Orientação sobre dias e horários de coleta, bem como o correto acondicionamento dos resíduos e coleta PAP.	30

**Tabela 5:** Orientações realizadas pela Gerência de Coleta de Resíduos Sólidos

Conforme mostrado ao longo dos relatórios, estas orientações além de tratar de assuntos específicos, também nos permitem abrir o diálogo com a população atendida com informações referentes à ampliação do Aterro Sanitário e as demais informações, referentes aos elos da cadeia de gestão dos resíduos sólidos urbanos.

#### ➤ Canais de Atendimento integrados

Atualmente os atendimentos realizados em todos os meios (Fale Conosco, 115, Colab, SAI, etc) são registrados e compilados conjuntamente, portanto a

somatória diz respeito a todos os canais da Autarquia. Neste período foram feitos 396 registros, dos quais apenas 8 foram solicitação nos bairros Parque Gerassi, Centreville, Cidade São Jorge e Jardim Marek, que se localizam no entorno do Aterro. A tabela 6 mostra a distribuição das demandas conforme código de serviço.

Código do Serviço	Atendimentos
900.7 – Derrame de chorume em vias públicas	1
901.9 – Vistoria Técnica Coleta	6
901.14 – Vistoria Técnica Aterro	1

**Tabela 6:** Atendimentos realizados nos bairros no entorno do Aterro Sanitário através dos canais de atendimento do Semasa

## 6.2. Projeto Diálogo Social – PDS-3

### ➤ Palestras Realizadas

Com a suspensão temporária de alguns projetos e programas, visando a sua reestruturação, parte das atividades que se mantiveram foram as que já são parte da rotina do programa.

Eventos	Eventos Externos	Visita à CTR	Visita à EC	Palestra GIRS	Visita à Usina de Papel
1º Sem. 2013	196	0	0	68	0
2º Sem. 2013	286	35	0	36	0
1º Sem. 2014	605	304	112	306	5
2º Sem. 2014	192	459	0	200	0
1º Sem. 2015	1483	292	0	75	191
2º Sem. 2015	165	383	0	305	597

<i>Eventos</i>	<i>Eventos Externos</i>	<i>Visita à CTR</i>	<i>Visita à EC</i>	<i>Palestra GIRS</i>	<i>Visita à Usina de Papel</i>
<i>1º Sem. 2016</i>	928	262	0	108	347
<i>2º Sem. 2016</i>	96	247	0	152	16
<i>1º Sem. 2017</i>	0	429	0	39	0
<i>2º Sem. 2017</i>	0	78	0	548	0
<i>1º Sem. 2018</i>	639	205	0	288	56
<i>2º Sem. 2018</i>	2338	260	0	546	0
<i>1º Sem. 2019</i>	1715	359	0	650	0
<i>2º Sem. 2019</i>	1245	506	15	479	0
<i>1º Sem. 2020</i>	0	0	0	272	0
<i>2º Sem. 2020</i>	0	0	0	0	0
<i>1º Sem. 2021</i>	1	0	0	291	0
<i>2º Sem. 2021</i>	1978	40	0	421	0
<i>1º Sem. 2022</i>	1608	543	0	827	0
<i>2º Sem. 2022</i>	2707	544	0	366	0
<i>1º Sem. 2023</i>	412	240	0	118	0
<i>2º Sem. 2023</i>	835	451	50	576	0

**Tabela 7:** Comparativo de Público atingido por atividades de educação ambiental<sup>1</sup> realizadas a partir do primeiro semestre de 2013, específicas para a Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

<sup>1</sup> Aqui está organizado o público das atividades coordenadas pela GEMA/DGA e DRS, as atividades externas são todas aquelas que são destinadas ao público externo, ou seja, não são funcionários públicos municipais, sejam das autarquias como o SEMASA, sejam da Prefeitura de Santo André.

## **7. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA INTEGRADA – PEAP**

### **7.1. Percepção Ambiental para a Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos Sólidos – PA-3**

#### **7.1.1. Composta Santo André**

Em 2015, o Semasa deu início do projeto Compostagem nas Escolas que atendeu unidades públicas de Santo André. A iniciativa teve participação da autarquia, da Secretaria de Educação de Santo André e da ONG Instituto Cresce Brasil (ICB). Na época, isso possibilitou a compra das primeiras composteiras, que naquele momento foram colocadas apenas em unidades municipais. Atualmente, o projeto foi ampliado para outros setores da cidade e passou a ser chamado de **Composta Santo André**, com disponibilização de composteiras para escolas municipais, estaduais, creches públicas, unidades da Fundação Casa e entidades assistenciais e beneficentes da cidade. O projeto tem o objetivo de, além contribuir com a coleta seletiva na cidade, mostrar aos participantes as problemáticas que envolvem a geração de resíduos e dar à comunidade alternativas viáveis para o tratamento do material orgânico, uma vez que se utiliza restos de alimentos não processados, como frutas, legumes, verduras, grãos e cascas de ovos, entre outros produzidas nas próprias unidades. Feitas de plástico bem resistente e não transparente, as composteiras recebem os resíduos orgânicos gerados nos espaços. O material que resultar do processo pode ser usado em hortas ou jardins da própria escola ou pela comunidade.

No segundo semestre, houve a negociação com a Secretaria Municipal de Educação para viabilização de uma parceria que durará o ano todo nas escolas de ensino fundamental da cidade. Dentre as atividades previstas, está continuidade do Composta Santo André nas escolas municipais de ensino fundamental. Além disso, houve a aquisição de 20 composteiras para implantação nos locais que não tiverem o equipamento e desejarem participar do programa. Nesse período foram feitas reuniões para desenvolvimento de uma pesquisa para saber quais escolas têm interesse no projeto para início das ações no começo de 2024.

### **7.1.2. “Drive-thruSustentável”: Recolhimento de Resíduos Eletroeletrônico (REE)**

Devido a pandemia do COVID 19 a coleta realizada no segundo semestre de 2019, foi realizada no formato “drive-thru”, não sendo necessário que os moradores da cidade saíssem do carro para fazer a entrega. Assim, a partir de 2020 foi adotada a ação, intitulada ‘Drive-thru do Resíduo Eletroeletrônico’ (REEE), promovida pelo Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) e entidade gestora sem fins lucrativos da logística reversa de equipamentos eletroeletrônicos e pilhas no Brasil.

No período referente ao relatório, houve negociações de reformulação do modelo e participação das entidades gestoras para no primeiro semestre de 2024.

### **7.1.3. Palestra Resíduos Sólidos e Meio Ambiente**

Atividade pontual para público diverso em todo o município mediante agendamento, oficinas ou cursos de curta duração.

- Total de atendidos: 378.

### **7.1.4. Formação agentes da GCM**

Novos agentes da Guarda Civil Municipal (GCM) participaram de uma formação sobre meio ambiente e resíduos sólidos. O conteúdo integrou o curso preparatório que é parte do concurso público para os novos agentes e ocorreu em parceria entre o Semasa e a Secretaria de Meio Ambiente.

Foram três dias das aulas da disciplina ‘Proteção Ambiental’, que proporcionou noções básicas de meio ambiente, legislação municipal, licenciamento, educação e fiscalização ambiental, unidades de conservação, gestão de resíduos sólidos, entre outros.

- Total de atendidos: 93.

### 7.1.5. Oficinas Sobre Temas Relacionados a Resíduos Sólidos

Atividades pontuais de oficinas que tratem sobre reaproveitamento, reciclagem ou reutilização de materiais para o público diverso em todo o município.

- Total de atendidos: 105.

### 7.1.6. Central de Triagem Compacta

Com o objetivo de realizar atividades de educação ambiental e difusão das informações sobre reciclagem e resíduos sólidos, o Semasa viabilizou uma Central de Triagem Compacta de Resíduos Recicláveis que foi instalada nos grandes eventos públicos que geram quantidades consideráveis de resíduos em especial os secos. A instalação esteve instalada em ocasiões como Festa Junina, Feira Solidária, Festival de Inverno de Paranapiacaba e Natal Solidário.

A triagem era feita pelos próprios cooperados como forma de aproximá-los da população e torna-los agentes de educação ambiental. No total, as ações triaram cerca de 700 kg de secos.



Figura 1 - Divulgação da Central de Triagem Compacta nas redes sociais

### 7.1.7. Estações de Coleta

No segundo semestre de 2023, foram inauguradas 5 novas Estações de Coleta e reformadas 3 das existentes, chegando ao número de 28 equipamentos na cidade conforme tabela 8.

Estação de Coleta	Inauguração
<b>Jardim Cristiane</b>	25/08/2023
<b>Vila Guiomar</b>	02/10/2023
<b>Vila Linda</b>	22/09/2023
<b>Jardim Santo André</b>	27/09/2023
<b>Parque Miami</b>	27/09/2023

Tabela 8 - Datas de inauguração das Estações de Coleta

Ao longo do período as reformas aconteceram nos ecopontos: Caminho do Pilar, Santo Expedito e Paranapiacaba. A construção destas estações representou um investimento de aproximadamente R\$3,37 milhões na Gestão Integrada de Resíduos na cidade.

No ano todo, foram recebidas 30.428 toneladas de entulho, madeira, recicláveis e rejeitos e orientados 31 mil munícipes nas Estações.



Figuras2 - Divulgação das Estações de coleta nas redes sociais

### 7.1.8. Projeto Sanear

Por meio do Projeto Sanear, a cidade contou com investimentos para a construção de 10 novas Estações de Coleta como forma de ampliar a rede de ecopontos

distribuídos pelo município com infraestrutura para recebimento de recicláveis, resíduos da construção civil, amianto, gesso e poda. No segundo semestre de 2023 houve a inauguração de 5 novos equipamentos: Jardim Cristiane, Vila Guiomar, Vila Linda, Jardim Santo André e Parque Miami.

Com isso, somam-se 28 Estações de Coleta espalhadas pelo território.

#### **7.1.9. Programa Moeda Verde**

No segundo semestre, o programa comemorou 6 anos de seu início com a marca de 1200 toneladas de resíduos recicláveis e, em troca, a distribuição de mais de 256 toneladas de frutas, legumes e hortaliças, garantindo a segurança alimentar de milhares de famílias no município.

Houve também o lançamento núcleo Amoritas em 22 de setembro com mais de 50 participantes até o final do ano, consolidando o 26º ponto de troca.

É importante ressaltar que no final de 2022 foi publicada uma Lei Municipal que instituiu o Moeda Verde como política pública da cidade, na Lei 10.596 de 25 de novembro de 2022.

No ano inteiro de 2023 participaram 8666 pessoas e foram recebidas 444,033 toneladas de materiais recicláveis, que deixaram de ir para o aterro sanitário.

#### **7.1.10. Meu Condomínio Recicla**

O projeto Meu Condomínio Recicla tem como objetivos reestruturar a coleta seletiva em áreas adensadas por empreendimentos multifamiliares, propiciar maior adesão da população na separação dos resíduos secos e contribuir com a limpeza pública demandada pelo adensamento causado pelo condomínio residencial, além de aumentar a quantidade de resíduos secos enviados para as cooperativas de reciclagem e o crescimento no ganho financeiro dos cooperados a partir do aumento de recicláveis.



Figura 3 - Imagem das redes sociais do Semasa divulgando o Meu Condomínio Recicla.

Para a implantação do projeto é utilizada toda estrutura existente da coleta seletiva, adaptando-se os roteiros à medida que acontecem as adesões dos interessados. A inclusão dos condomínios é feita por Manifestação de Interesse, a partir de ampla divulgação do projeto em toda cidade. Após isso, é feita uma vistoria para diagnóstico das condições do abrigo de resíduos, forma de separação, acondicionamento e disponibilização para a coleta. A partir deste momento, o condomínio passa a integrar a relação dos participantes e recebe o selo de adesão ao programa. O selo Meu Condomínio Recicla destaca o condomínio, e também apresenta um QR Code que direciona o morador a um agregador de links com informações relevantes sobre o projeto. Além do agregador de links, também foi criado um endereço de e-mail específico, bem como um número de *whatsapp* para facilitar a comunicação e interação com o poder público.



**Figura 4 - Selo de adesão ao projeto e ilustração do agregador de links direcionado pelo QR Code.**

No que diz respeito aos equipamentos de limpeza pública, são instaladas papeleiras conforme a localização e porte do empreendimento. Para potencializar a coleta de resíduos secos domiciliares, são instalados bags (sacos de rafia) com capacidade de 1 m<sup>3</sup>, apoiados em estrutura de ferro desmontável. O dispositivo conta ainda com um display em lona, informando os tipos de materiais que podem ser descartados nos bags. Também são entregues caixas de coleta seletiva que têm como objetivo aprimorar a disposição de resíduos secos em unidades habitacionais, estimulando os munícipes a separar os materiais recicláveis dos demais resíduos úmidos, garantindo assim a destinação qualificada dos mesmos para as cooperativas que atuam na cidade.



**Figura 5 - Equipamentos de coleta instalados em condomínio participante do projeto.**

No segundo semestre de 2023 foram sensibilizados os moradores de 1390 apartamentos e 29 condomínios aderiram ao projeto. Esta marca representa um total de 462 conjuntos participantes do projeto.

#### ***7.1.11. Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis***

A atividade de catador de material reciclável é reconhecida pelo Ministério do Trabalho, desde 2002, como categoria profissional. Para compreender as dificuldades dos catadores, com vistas a implementar políticas públicas que possam melhorar as condições de vida, trabalho e renda, o Semasa executou um mapeamento de novembro de 2021 até o primeiro semestre de 2022. O censo trouxe informações de perfil socioeconômico, renda, etnia, raça, moradia, saneamento, saúde, educação, trabalho, dentre outros.

Visando mudar a realidade identificada no estudo, Santo André desenvolveu o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores Autônomos de Materiais Recicláveis, importante documento que deve se tornar decreto para que a cidade possa desenvolver políticas públicas a esses trabalhadores. O plano, inclusive, ficou entre as três melhores iniciativas do Prêmio da TV Bandeirantes “Cidades Excelentes”, concorrendo na categoria Desenvolvimento Socioeconômico e Ordem Pública.

Este documento foi construído a partir do acúmulo dos técnicos desta autarquia e das secretarias da Prefeitura relacionadas. Além disso, contou-se com a consultoria do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), por meio do Programa Consórcio Empreendedor – Programa de Fortalecimento Local em Inclusão Produtiva para nos apoiar na elaboração deste plano e na participação em todo o processo.

Trata-se de um plano específico, com foco neste público-alvo, integrante do Plano Municipal de Inclusão Produtiva, desenvolvido pela Prefeitura Municipal. Assim, ele será oficializado com a publicação de uma lei municipal e o Plano Municipal de Inclusão Produtiva dos Catadores por meio de um decreto.

O documento tornou-se o Decreto nº 18.135 em 27 de julho de 2023. Com a lei municipal, o município terá subsídios para desenvolver políticas públicas aos catadores nas áreas de desenvolvimento humano, capacitação profissional e geração de trabalho e renda, com a inclusão e o reconhecimento dos catadores como protagonistas no processo de reciclagem.

### ***7.1.12. Breshopping Sustentável***

Trata-se de uma ação de destinação de roupas doadas nas Estações de Coleta após passarem por um processo de lavagem e higienização, são passadas e entregues à pessoas destas comunidades carentes do município.

A limpeza das roupas é efetuada por uma lavanderia especializada em lavagens sustentáveis, que utiliza de métodos que visam economia de água e utilização de produtos não agressivos ao meio ambiente.

As roupas são separadas entre Femininas, Masculinas e Infantis e dispostas em araras e mesas que também contém acessórios como cintos, bolsas, chapéus, cachecóis, etc.

A distribuição destas roupas ocorre em formato de brechó, onde cada pessoa pode escolher até 03 itens entre roupas calçados e acessórios. Os participantes, ao adentrar o espaço e responder o questionário, recebem uma cédula de troca com o logo do evento que ao final da escolha dos produtos devolve na saída enquanto as suas roupas são embaladas em sacolas de papel.

Estes eventos representaram um total de 2107 peças de roupa que deixaram de ir para o aterro no período e ajudaram pessoas em situação de vulnerabilidade.

Total de atendidos: 411 pessoas



Figura 6 - Imagem de divulgação nas redes sociais das Gincanas Ecológicas e Breshoppings Sustentáveis

### **7.1.13. Gincana Ecológica**

Trata-se de uma ação que envolve o reaproveitamento de brinquedos doados nas Estações de Coleta, que passam por processo de limpeza, higienização e classificação dos mesmos de A a E, onde A são os brinquedos de maior valor para as próprias crianças, ou seja, de maior preferência, chegando até a classe E em que se trata de um brinquedo de menor valor, porém em ótimo estado de conservação.

A doação destes brinquedos ocorre por meio de Gincana para as crianças com 06 brincadeiras (Roleta da Sorte, Tomba Lata, Caixa Surpresa, mini golfe, *thewall kids* e bola ao cesto) que são distribuídas em formato de circuito, para que desta forma seja possível um maior controle do fluxo de pessoas. As crianças, ao passar pelo circuito das brincadeiras, vão somando pontos, arrecadando fichas com valores de 01 a 04 e ao final do circuito, soma-se a pontuação de cada uma para trocar pelo brinquedo conforme a classificação.

Este evento representou uma quantidade de 750 brinquedos que deixaram de ser aterrados no segundo semestre e fizeram a alegria de mais de 400 crianças.

Total de atendidos: 424 pessoas

### **7.1.14. Do sólido ao Gasoso- Descobrimo as rotas finais dos resíduos sólidos urbanos**

O projeto foi finalizado em 29 de setembro com a finalização dos encontros práticos e teóricos, produção da cartilha disponibilizada à população e subsídios para a criação de Políticas de Públicas para Mitigação dos Gases do Efeito Estufa.

Atualmente os conhecimentos adquiridos na formação fazem parte de um grupo de trabalho na Prefeitura para criação de ferramentas criação e implementação das Políticas.

Total de atendidos: 20 pessoas



Figura 7 - Divulgação nas redes sociais do Projeto Do Sólido ao Gasoso

### **7.1.15. Trabalho Técnico Social – Ecopontos**

Quanto às obras de gestão de resíduos sólidos, 5 novas Estações de Coleta/Ecopontos foram construídas e mais 5 serão entregues nos próximos meses. O Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) tem como objetivo promover ações de comunicação e educação ambiental com a população que reside no entorno dos novos equipamentos. Foram desenvolvidas atividades variadas como oficina de aproveitamento integral de alimentos, oficina de compostagem doméstica e formação de zeladores. Neste segundo semestre o total de pessoas

atendidas entre sensibilizações porta a porta, cursos, oficinas e visitas ao aterro, foi de 1776 pessoas no período.

#### ***7.1.16. Diagnóstico dos hortelões***

Buscando por alternativas que contribuam para a redução dos resíduos enviados ao Aterro Sanitário e com vistas a fomentar a economia local, o Semasa realizou o levantamento de agricultores urbanos de Santo André, também conhecidos como hortelões. O objetivo central do diagnóstico foi estruturar uma política pública municipal de agricultura urbana e periurbana. O levantamento preliminar realizado pela autarquia apontou que existem 206 hortelões atuando em áreas da Enel (linhas de transmissão de energia), 19 hortas em unidades escolares e três em centros de formação profissional.

Os próximos passos serão a publicação de um livro com este diagnóstico, a criação de um programa de auxílio e suporte para estes trabalhadores e uma legislação que defina todas estas questões.

#### ***7.1.17. Feira de Troca de Brinquedos***

A atividade ocorreu em 15 de outubro e teve o objetivo de promover um dia de socialização entre as crianças e apresenta novas opções de consumo consciente além de sensibilizar os pequenos para a partilha e preservação dos brinquedos com os outros.

Além disso, em parceria com a Circular e a Reciclo, possibilitou o descarte de brinquedos eletrônicos velhos ou quebrados. Dessa forma, os produtos terão a destinação ambientalmente correta, colaborando com o meio ambiente e o aumento de vida útil do aterro sanitário.

#### ***7.1.18. Usina Móvel de Processamento de RCC***

Trata-se de um equipamento conquistado pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC para processar entulho, visando beneficiar os sete municípios da região. Ela

teve seu início de operação em 17 de agosto em área devidamente licenciada dentro da Central de Tratamento de Resíduos de Santo André.



Figura 8 - Divulgação nas redes sociais da Usina Móvel de Processamento de RCC.

#### ***7.1.19.Consulta Pública PPP***

O Semasa realizou um estudo de viabilidade para concessão dos serviços relacionados à gestão de resíduos sólidos no município como varrição, coleta, operação das Estações de Coleta e Aterro Sanitário, além de prever investimentos na gestão municipal. O destaque está para a incumbência de implantar novas soluções de tratamento de rejeitos quando houver o encerramento da vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Em 31 de julho de 2023 foi feita uma consulta pública para explicações e recebimento de contribuições para a proposta, seguindo parte de rito formal de concessão de serviços públicos.

#### ***7.1.20.Ponto Limpo***

O "Programa Ponto Limpo" foi desenvolvido pelo Semasa. Com esta iniciativa inovadora, transformar locais onde há depósito ilegal de materiais, como entulho, madeira e móveis e que trazem diversos prejuízos à cidade, ao meio ambiente e à saúde pública, em áreas verdes, estacionamentos ou praças.

O programa sensibiliza a população a destinar corretamente os resíduos e participar do processo de revitalização de áreas degradadas que sofrem com esse crime ambiental.

O pacote de melhorias ainda inclui arte em grafite, intervenções artísticas, entre outras ações, possibilitando que os ambientes fiquem mais coloridos e com mensagens e ilustrações que sensibilizem a população para as questões ambientais, conforme tabela a seguir.

Ponto	Intervenção	Data
Cruzeiro	Mobilização	07/07/2023
Capuava	Ação	09/08/2023
Cruzeiro	Mobilização	11/08/2023

Tabela 9 - Locais, intervenções e datas das atividades do programa Ponto Limpo



Figura 9- Divulgação nas redes sociais das ações do programa Ponto Limpo

### ***7.1.21. Chamamento Público para entidades de logística reversa***

O Semasa abriu chamamento público para seleção de empresas, associações e entidades gestoras interessadas em celebrar termo de compromisso para ações que estimulem a logística reversa no município.

O credenciamento, realizado de forma inédita na cidade, é um dos dispositivos previstos pela PNRS e teve o objetivo de fortalecer as ações municipais voltadas à

gestão integrada de resíduos sólidos e ampliar a responsabilidade dos fabricantes, fornecedores e importadores na geração destes produtos passíveis de logística reversa.

De acordo com a Política, a logística reversa é caracterizada por ações e meios que viabilizam a coleta e a restituição dos resíduos ao setor empresarial, para reaproveitamento em seu ciclo, outras formas produtivas ou, ainda, para a destinação final ambientalmente adequada. A premissa é válida também para as embalagens destes produtos como, por exemplo, no caso dos remédios. Os termos de compromissos firmados junto ao Semasa não vão se sobrepor aos acordos setoriais já existentes em âmbito federal, ou seja, são complementares e a adesão é facultativa.

### **7.2. Caminho dos Resíduos - PCR-1**

Desde que foi suspenso em 2020 devido às restrições causadas pela Pandemia do Coronavírus, o programa está em processo de reestruturação, no qual houve negociações para retomada junto às unidades escolares com parceria da Gerência de Educação e Mobilização Ambiental da autarquia.

Neste período não houve atividades práticas, sendo programadas para o primeiro semestre de 2024.

### **7.3. Capacitação dos Funcionários – PCF-2**

Em 20 de abril de 2023 foi feito o lançamento da Agenda Ambiental Administração Pública (A3P) para os funcionários públicos de Santo André. A3P é um programa elaborado e implementado pelo Ministério do Meio Ambiente que objetiva estimular órgãos públicos a implantar ações de sustentabilidade dentro dos processos e rotinas dos servidores municipais. Esse projeto na cidade de Santo André é coordenado pelo Semasa, por meio de financiamento do Fumgesan (Fundo Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André). O projeto, que tem duração de 12 meses, contará com ações teóricas e práticas que vão envolver 270 servidores de forma direta e outros 3,8 mil de forma indireta.

Foi criado um site com informações referentes a esse projeto que pode ser acessado aqui: <https://semasaccs.wixsite.com/projeto-a3p---agenda>

No segundo semestre, houve o desenvolvimento das atividades como visitas ao aterro sanitário, à empresa de papel e celulose, empresa de geração de energia, empresa de reciclagem de água, contando com a participação de mais de 300 funcionários ao longo das atividades. Além disso, houve conversas de apresentação do projeto e ações de mobilização nos setores.

No próximo semestre as ações terão continuidade com as visitas e oficinas para trazer ainda mais reflexão sobre os temas propostos, entre eles, os resíduos sólidos.



Figura 10 - Divulgação nas redes sociais do projeto A3P - Santo André

#### **7.4. Visitas ao Aterro Sanitário – PVMAS-1**

Com o retorno das atividades presenciais no primeiro semestre de 2022, houve um retorno gradual da procura por visitas ao Aterro Municipal em um crescente ao longo dos meses do ano. No segundo semestre houve uma procura de 451 participantes, entre munícipes sem vínculo com alguma instituição, funcionários, estudantes de ensino médio e de ensino superior.

## **7.5. Fortalecimento de Cooperativas de Recicláveis e Educação para Autonomia – PCFR-2**

### **7.5.1. Cooperativas de Triagem de Resíduos Sólidos**

As cooperativas são um dos elos mais importante na cadeia da Coleta Seletiva na cidade. Após as capacitações ocorridas no período anterior, como por exemplo o curso sobre manejo de resíduos eletro eletrônicos, está em processo de finalização o novo contrato que trará novidades como possibilidade de remuneração por serviços de Educação Ambiental executado pelas cooperativas, além da revisão do valor pago por tonelada triada. Estima-se que o novo contrato esteja em vigor no 1º semestre de 2024.

Além disso, houve continuidade da sistemática de campanhas de sensibilização da população do município para que participe da coleta seletiva através da segregação dos resíduos domésticos, que posteriormente chegarão às cooperativas.



**Figura 11 - Divulgação nas redes sociais das campanhas permanentes**

### **7.5.2. De Volta Pra Sala: transformando sofás em cidadania.**

O Projeto De Volta Pra Sala aprovado pelo FUMGESAN teve como um dos objetivos a formação de uma cooperativa de confecção de sofás com ênfase em reaproveitamento de materiais. Alcançadas as metas estipuladas para o projeto

aprovado, foi preciso avançar na busca de um lugar que comporte a produção em escala e a triagem de materiais.

Ao longo do período considerado, houve a montagem do stand com materiais de divulgação e produzidos pelo projeto em eventos como o Natal Solidário e palestras em faculdades para atingir a meta do número de pessoas conhecendo o projeto. Durante o período, além disso a equipe focou na tentativa de viabilizar um novo espaço para estabilizar a produção da cooperativa.

## **8. CONCLUSÃO**

O 22º relatório traz uma quantidade e variedade de ações que mostra o quão diversificadas são as ações relacionadas aos resíduos sólidos, seja operacional, educacional ou de inclusão. A multiplicidade de atividades ocorridas no âmbito da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, mostrando um esforço em chegar a diversos âmbitos da cidade, seja através de políticas públicas para os catadores ou passando pelos Trabalhos Técnicos Sociais que chegaram a centenas de municípios e o Breshopping Sustentável e Gincana Ecológica, que chegam às populações mais vulneráveis.

**Ednilson Ferreira dos Santos**  
**Diretor do Departamento de Resíduos Sólidos**  
**Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André**